

“As Mulheres dos Outros: Menoridades Legais, Cívicas e Culturais”

Manuela Ivone Cunha [CRIA-UM; IDEMEC/CNRS]

A emergência de algumas práticas culturais conotadas com minorias ou comunidades saídas da imigração e susceptíveis de serem perseguidas como crime parecem colocar novos desafios aos aparelhos legislativos e judiciários. Porém, ainda que nalgumas delas seja iniludível a tensão entre cultura e universalismo liberal, a resposta a tais desafios é especialmente vulnerável às armadilhas a que induz um debate público habitualmente organizado em dicotomias simples e extremadas tais como cultura / indivíduo; relativismo / universalismo; diferença cultural / direitos humanos ou direitos das mulheres. A partir de uma problematização da noção de cultura e de uma complexificação destas dicotomias, procurar-se-á focar algumas dessas armadilhas a propósito dos cortes genitais femininos, bem como as desigualdades – quando não a xenofobia – que elas escamoteiam. É assim possível gerar-se o paradoxo de, em certos casos, a criminalização absoluta da chamada Mutilação Genital Feminina em nome dos direitos das mulheres menorizar as mulheres de etnicidades minoritárias e diminuir as liberdades individuais destas.